

Projeto: Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima – PROADAPTA

PN: **15.9060.3-001.00**

## **Consultoria Técnica para Estruturação de um Projeto Financeiro para o Movimento Viva Água**

### **1. Contexto**

Impactos da mudança do clima já são observados na atualidade. Ao longo dos últimos anos, o Brasil registrou a intensificação de eventos extremos e o aumento das taxas de frequência desses eventos. Em diferentes regiões do país, chuva intensa provocaram deslizamentos. Na Amazônia, foram observadas enchentes e inundações de amplitudes sem precedentes. Períodos de seca extrema resultaram em perdas agrícolas no Nordeste, em uma falta de água potável inédita no Sudeste e na região central do Brasil. Adicionalmente, eventos de seca prolongada e redução da disponibilidade hídrica ocasionaram o acionamento de sistemas térmicos de geração de eletricidade e a redução temporária da geração hidrelétrica.

Em reação a esses efeitos adversos da mudança do clima que impactam os sistemas naturais, humanos, produtivos e de infraestrutura, o governo brasileiro desenvolveu uma agenda de adaptação voltada à gestão e à diminuição do risco climático do país, tendo o Plano Nacional de Adaptação (PNA) como o principal instrumento político.

Nesse contexto, o projeto “*Apoio ao Brasil na Implantação da Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima - PROADAPTA*” visa favorecer o aumento da resiliência climática do Brasil, por meio da implementação efetiva da Agenda Nacional de Adaptação (*outcome*), mediante o apoio ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) nos processos de coordenação e cooperação entre as três esferas de governo, setores econômicos e sociedade civil, uma vez que os impactos da mudança do clima ocorrem em escala local, mas as medidas de enfrentamento dependem de ações coordenadas e implementadas em diferentes estratégias setoriais ou temáticas.

O PROADAPTA está estruturado em três componentes (*outputs*) que visam o alcance dos seguintes resultados:

1. Apoio ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) na coordenação da implementação da agenda nacional de adaptação, por meio do aprimoramento dos mecanismos de coordenação de fóruns de intercâmbio entre atores centrais nos diferentes níveis de governança; implementação da estratégia de desenvolvimento de capacidades para implementação do PNA; monitoramento e avaliação do PNA; desenvolvimento e implementação de uma estratégia de financiamento e comunicação do PNA.

2. Inserção da consideração do risco climático nas políticas e estratégias de ministérios setoriais, estados e municípios selecionados. Apoio à implementação de medidas de adaptação inovadoras em nível local, por meio de análises de: impacto e vulnerabilidade, custo-benefício da adaptação e pontos de entrada para consideração de riscos climáticos em processos de planejamento e decisão; realização de experimentos pilotos de gestão de risco climático nos processos de planejamento e medidas de adaptação.
3. Sensibilização de atores do setor privado e da sociedade civil para as oportunidades e os riscos da mudança do clima e o uso de opções de adaptação.

No âmbito do terceiro componente, o ProAdapta conta com a parceria executiva do Ministério da Economia (ME) e do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) para apoio ao Movimento Viva Água (MVA). Esta iniciativa congrega esforços de instituições governamentais, academia, sociedade civil e setor privado para garantir a segurança hídrica da bacia hidrográfica do Rio Miringuava por meio de ações de conservação da natureza, estando esta localizada no município de São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba no estado do Paraná.

O Movimento Viva Água foi idealizado pela Fundação Boticário e tem o apoio do ProAdapta nas ações de engajamento dos atores privados, em especial empresas e indústrias hidrotensivas, que possam ter seus processos produtivos beneficiados em virtude do incremento da resiliência hídrica e climática da bacia aos impactos da mudança do clima.

## **2. Justificativa**

O Movimento Viva Água (MVA) é uma iniciativa multiatores conduzida pela Fundação Grupo Boticário (FGB) em São José dos Pinhais – PR, voltada para garantir a segurança hídrica da Bacia do Rio Miringuava, responsável atualmente por 45% do abastecimento de água do município. A previsão é de que nos próximos 10 anos a bacia seja responsável por 100% do abastecimento, após a conclusão das obras de uma barragem que está sendo construída pela empresa SANEPAR.

O MVA envolve aproximadamente 70 instituições multinível e multisetorial que atuam na localidade, a exemplo de universidades, instituições de pesquisa e de extensão rural, poder público federal, estadual e municipal, cooperativas, fundações, sindicatos e associações, indústrias e empresas.

Até o momento, estudos prévios realizados na Bacia já identificam a redução da disponibilidade hídrica em função da baixa qualidade da água, em decorrência do assoreamento e aumento de sedimentos gerados pelo manejo inadequado do solo em áreas de produção agrícola, desmatamento, entre outros. Outro impacto observado, é a queda na oferta hídrica devido aos déficits de chuvas e os longos períodos de estiagem. A mudança do clima pode ser um fator de agravamento dos impactos já observados.

Sendo assim, ações de revitalização da Bacia do Rio Miringuava voltadas para a aumento da qualidade e da oferta da água configuram-se em medidas de não arrependimento para redução da vulnerabilidade hídrica e climática da população, das atividades agrícolas e industriais do município.

Ao promover ações que contribuam para a construção de resiliência da bacia aos impactos da mudança do clima, o MVA se mostra convergente com a missão do ProAdapta de sensibilizar atores do setor privado e da sociedade civil para contribuírem com a implementação da Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima.

A conservação e recuperação dos ecossistemas aliada à promoção do empreendedorismo sustentável de impacto serão as estratégias para a transformação da realidade atual. Para isto foram definidas metas e ações que estão alocadas em 8 eixos de intervenção:

1. Articulação e advocacy
2. Implantar sistemas de produção com princípios de sustentabilidade
3. Fortalecer o ecoturismo na Bacia do Miringuava
4. Fortalecer o associativismo e cooperativismo
5. Fomentar modelos de negócio e acesso a novos mercados
6. Realizar ações para redução da sedimentação na Bacia do Miringuava
7. Promover mecanismos para a conservação da biodiversidade
8. Criar mecanismos e instrumentos para financiamento

Cada eixo é coordenado por alguma instituição parceira do MVA, que detém também, a atribuição de estimar o orçamento para execução das ações previstas. Até o momento ainda há necessidade de consolidação das estimativas para composição de uma visão orçamentária geral do MVA.

Para financiamento de parte das ações já há algumas fontes de recursos, como o Fundo Viva Água, criado pela Fundação Boticário, o instrumento de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) da Prefeitura de São José dos Pinhais – que está em processo de estruturação – e os recursos do SEBRAETEC para o programa de capacitação e assessoria técnica aos agricultores. O BRDE, Banco de Desenvolvimento Regional, também está disposto a apoiar o MVA, por meio do desenho de linhas de financiamento customizadas para o potencial universo de tomadores de crédito.

Neste contexto, a estruturação de um projeto financeiro, que mapeie as categorias e faixas de despesas (já previstas e futuras) do Movimento Viva Água, assim como categorias e fontes de recursos para custeá-las, será essencial para contribuir na definição de uma estratégia de captação de recursos, bem como de utilização.

A visualização da dimensão financeira para implementação do MVA será o mote para a estratégia de engajamento junto às indústrias do município (principal público alvo do ProAdapta nesta iniciativa) - seja para aporte de recursos ao Fundo Viva Água, seja via identificação de outras ações que possam dar suporte a alguma categoria de despesa específica.

### **3. Objetivo**

Contratar consultoria para **estruturar um “projeto financeiro” para a Iniciativa Movimento Viva Água, que identifique** as categorias e faixas de despesas, assim como categorias de recursos e potenciais investimentos para custeá-las.

#### **4. Especificações do(s) serviços(s)**

Todas as atividades da consultoria técnica serão realizadas sob orientação da equipe do ProAdapta com contribuição da equipe da FGB.

Para a realização do trabalho será necessária a articulação com os coordenadores dos eixos de intervenção, bem como com outros atores relevantes como por exemplo a instituição responsável pela gestão financeira do Fundo Viva Água, a Prefeitura de São José dos Pinhais e a SANEPAR, ambas envolvidas na estruturação do programa de PSA juntamente com a SPVS e a TNC.

As principais atividades a serem desenvolvidas no âmbito desta contratação estão listadas a seguir.

- A. Participar de reunião de Kick Off** com as equipes do ProAdapta e da FGB para compreender o escopo do MVA, buscar esclarecimentos e sugerir principais ideias de metodologia de trabalho;
- B. Apresentar plano de trabalho:** o consultor deverá apresentar um documento onde proponha a metodologia para a realização do trabalho, bem como o cronograma para a realização das atividades;
- C. Apresentar uma proposta de estrutura de Projeto Financeiro:** considerando a expertise do consultor e o escopo/contexto do MVA, o consultor deverá apresentar uma proposta de como seria composto o Projeto Financeiro, estrutura de itens a constar
- D. Aprofundar o conhecimento do contexto de cada eixo:** diálogo com os coordenadores dos eixos para uma melhor identificação das demandas e ofertas de recursos já identificadas para a realização das ações em cada eixo, assim como a identificação de previsão de investimentos. Como investimentos considera-se a identificação de recursos complementares/sinérgicos de instruções que preveem ações/investimentos na região (exemplo: medidas SANEPAR, SEBRAE, Paraná Projetos, SEBRAE, EMATER, prefeitura, etc.).
- E. Apresentar lacunas de informações relevantes:** identificar informações relevantes que possam estar faltando para a composição da estruturação do projeto financeiro e demandar de forma clara e organizada ao MVA (coordenadores de eixos e parceiros relevantes) sugerindo prazo para recebimento das informações. No caso de algumas

informações não serem fornecidas por ainda estarem sendo preparadas dentro do contexto de desenvolvimento de cada eixo, estas devem ser sinalizadas no Projeto e apontadas como relevantes para que os envolvidos/realizadores possam preenchê-las em momento possível e oportuno.

- F. Elaborar versão preliminar do Projeto Financeiro:** considerando todas as informações levantadas, deverá ser elaborada uma versão preliminar da estruturação do Projeto Financeiro contendo as categorias e faixas de despesas por eixo e no total do MVA, assim como categorias e montantes de recursos existentes e potenciais investimentos para custeá-las. O projeto deverá apresentar um nível de priorização (investimento inicial, intermediário e completo) e encadeamento/interdependência financeira entre os diferentes eixos e considerar cenários mínimo, ideal e máximo de despesas e investimentos, para que se possa ter clareza do que “deve” ser financiado e do que “seria bom” se fosse financiado. O projeto deverá ser um documento discursivo composto por tabelas e gráficos e contendo documentos complementares (documento excel com informações financeiras).
- G. Elaborar versão final do Projeto Financeiro:** apresentar documento final do Projeto Financeiro Estruturado, a partir de considerações de revisão feitas pelo contratante.
- H. Preparar uma apresentação:** um resumo do objetivo, metodologia, e as principais categorias de despesas e recursos existentes e a captar para o MVA deverão ser apresentados em formato power point para uso das instituições em diferentes oportunidades.
- I. Elaborar resumo executivo:** elaborar um resumo executivo com base na versão final do Projeto Financeiro de forma que o Movimento Viva Água possa ter um documento prático de fácil diálogo com diversos atores relevantes para apresentação do MVA. Este documento será uma ferramenta de trabalho dos coordenadores do MVA para diversas atuações, principalmente de articulação e advocacy.

### **5. Produtos esperados e prazos**

O contrato terá duração entre o período de **01/06/2020 a 09/10/ 05/12/2020**, sendo previstos até ~~35~~ **41 dias** efetivos de trabalho. O prazo de entrega do produto final está previsto para o dia ~~14/09/05/11/2020~~. Qualquer alteração de produtos e prazos deverá ser acordada entre as partes.

<b>Produto ou Atividade (detalhes no item 4. Especificações dos Serviços</b>	<b>Prazo de entrega/ Dias estimados para elaboração do Produto</b>	<b>Formato/ Especificações</b>
<b>Produto 1:</b> <b>Plano de trabalho</b> Documento com cronograma e prazos para o desenvolvimento das atividades e metodologia (atividades A e B)	Até o dia 10/06	Documento em formato digital, Word
<b>Produto 2: Proposta de estrutura de Projeto Financeiro</b> (atividade C)	Até o dia 16/06	Documento em formato digital, Word
<b>Produto 3: Apresentar compilação de informações</b> (atividades D e E)	Até o dia 27/07	Documento em formato digital, Word e/ou planilha de excel
<b>Produto 4: Versão preliminar do Projeto Financeiro</b> (atividade F)	Até o dia <del>10/08</del> 01/09	O produto será composto por: 1) Documento em formato digital, Word, contendo textos, tabelas e gráficos; 2) tabelas com informações financeiras em excel
<b>Produto 5: Versão final do Projeto Financeiro Estruturado</b> (atividade G)	Até o dia <del>28/08</del> 16/10	O produto será composto por: 1) Documento em formato digital, Word, contendo textos, tabelas e gráficos; 2) tabelas com informações financeiras em excel
<b>Produto 6: Estruturação de uma apresentação com</b> e as principais categorias de despesas e recursos existentes e a captar para o MVA (atividade H)	Até o dia 14/09 20/10	Documento em formato digital, power point
<b>Produto 7: Documento Sumário Executivo</b> (atividade I)	Até o dia 05/11	Documento em formato digital, Word

## 6. Capacidades e experiências necessárias para a consecução das atividades

Profissional Consultor(a) técnico(a): Formação mínima em nível de pós-graduação em administração de empresas, contabilidade ou área correlata, com conhecimentos comprovados em elaboração de projetos financeiros e planejamento estratégico, bem como de custos de implementação de sistemas produtivos sustentáveis e de restauração florestal.

Experiência em articulação e relacionamento institucional. Habilidade para sistematização e análise de informações e elaboração de sínteses e relatorias.

Outras qualidades desejáveis:

- Excelente capacidade de comunicação escrita (redação e gramática) em português;
- Boa organização, agilidade, proatividade, dedicação, responsabilidade, atenção e comprometimento.

### **7. Viagem**

Não está prevista a realização de viagem.

### **8. Apresentação dos produtos**

Os produtos deverão ser apresentados com capa de identificação contendo as seguintes informações: nome do (a) consultor (a) ou da empresa em caso de pessoa jurídica, título da consultoria, número do contrato, número e nome dos produtos.

Os produtos deverão ser entregues em versão preliminar digital para avaliação prévia do ProAdapta e da equipe da FGB que terão prazo de 5 (dez) dias úteis para se manifestarem. Após a manifestação, a (o) contratada (o) deverá apresentar a versão final, onde deverão ser atendidas as recomendações que venham a ser solicitadas para o aprimoramento do produto.

A versão final dos produtos, que consistem em relatórios, deverá ser entregue em meio digital, nos formatos especificados na tabela de produtos. Textos deverão ser em formato A4 e fonte Calibri tamanho 11. Todas as fontes de consulta, gráficos, imagens ou fotografias deverão ser citadas na bibliografia, que deverá seguir as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Os quadros, se houver, deverão especificar as fontes dos dados apresentados.

### **9. Pagamento (Aprovação)**

Os valores dos serviços serão definidos a partir da negociação de proposta financeira a ser apresentada pelo(a) candidato(a) selecionado(a). A proposta financeira deverá detalhar os custos dos serviços a serem prestados e apresentar, ainda, estimativa do número de dias de trabalho necessários para a elaboração de cada um dos produtos, o custo dos honorários/dia e o valor total.

Os pagamentos serão efetuados após a assinatura do contrato, aprovação dos produtos e apresentação de Nota Fiscal e/ou Fatura.

A aprovação final dos serviços/produtos está a cargo da equipe técnica da GIZ e a autorização para pagamento estará a cargo da Sra. Ana Carolina Câmara, Diretora do Projeto ProAdapta pela GIZ.

## **10. Considerações finais**

### **a. Direitos autorais**

Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto desse contrato terão os direitos autorais revertidos para a GIZ. A reprodução total ou parcial requer expressa autorização, reconhecendo-se a propriedade intelectual. Serão dados os devidos créditos de autoria de mapas, fotos, filmes e demais registros que venham a ser usado para fornecer informações sobre o estudo, a critério da instituição contratante.

Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização para a GIZ.

### **b. Código de conduta**

A gestão interna da GIZ visa promover a equidade de oportunidade e de perspectivas, independente da identidade de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, origem social, religião ou idade. A diversidade de seu pessoal, assim como um ambiente corporativo regrado pelo respeito e apreço mútuos, representa para a GIZ um sinal de êxito e excelência em seu trabalho. A GIZ prioriza a indicação de mulheres, de LGBTI (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis, Intersex), pessoas negras e indígenas, e pessoas com deficiência para palestras, representações, entrevistas e até mesmo vagas de emprego.

Assim, o(a) consultor(a) ou empresa selecionado(a) deverá respeitar a diversidade de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, classe social, religião e idade e assumir atitudes que, com efeito multiplicador, ajudará a promover a igualdade entre os diversos atores envolvidos na consultoria desse TdR, adotando as seguintes posturas:

- Postura pessoal
  - Escute e dê crédito a ideias de suas(eus) colegas de trabalho, independentemente de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, origem social, religião ou idade, mantenha a atenção para situações de vulnerabilidade, respeite sua oportunidade de fala e apoie as ideias de suas colegas de trabalho;
  - Fale sobre assuntos relacionados a gênero, escute e tenha empatia com quem é prejudicada(o) pelas desigualdades – em especial as mulheres, leia sobre o tema e incentive essa discussão nos espaços que circula, seja na empresa, organização, reuniões ou palestras;
  - Questione e combata o assédio sexual, seja um exemplo de respeito às mulheres e não se cale diante da denúncia ou testemunho a um assédio;



- Questione a ideia de que existem atividades de homens e atividades de mulheres, evite atribuir certas atividades apenas a mulheres, simplesmente porque são tidas como “atividades femininas”;
- Ao prestar o serviço
  - Seja um exemplo de respeito aos direitos das mulheres, de LGBTI, das pessoas negras e indígenas, pessoas com deficiência e idosas(os) para suas(seus) colegas de trabalho. Evite piadas que degradem esses grupos;
  - Procure estar sempre informada(o) sobre as políticas de promoção da equidade de gênero em seu ambiente de trabalho, busque divulgá-las e respeitá-las. A implementação de estratégias de promoção de equidade de gênero visa uma transformação de cultura interna e pode impactar também externamente;
- Orientações corporativas
  - Apoie iniciativas de acesso e permanência de mulheres, de LGBTI, pessoas negras e indígenas, e pessoas com deficiência no campo do desenvolvimento sustentável, que encontram inúmeros obstáculos para ocuparem espaços de decisão e poder em nossa sociedade.

Brasília - DF, ~~05 de maio~~ **01 de outubro** de 2020.

Ana Carolina Câmara  
Diretora  
Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à  
Mudança do Clima – PROADAPTA  
~~Proteção e Gestão Sustentável das Florestas Tropicais~~  
**Programa Biodiversidade, Florestas e Clima**  
Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH